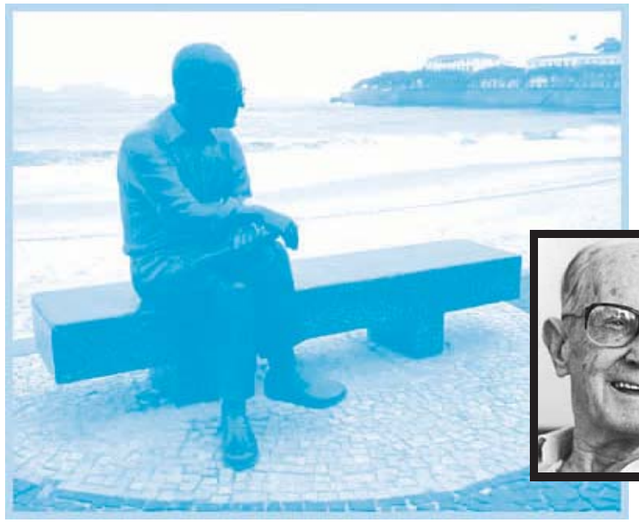
E MAIS...

- Alunos/as do **Pólo de Educação pelo Trabalho José Emygdio, Rio,** sob coordenação do Prof. Vitor Nunes Caetano, produziram programa de rádio sobre a DUDC, destacando seu aniversário e apresentando cada um de seus princípios, para ser levado ao ar em diferentes emissoras do Estado. Um importante trabalho de divulgação dos direitos da criança.

- **Crianças E.M. Luiz Delfino, Rio, integrantes do Projeto Amanhecer, compareceram ao auditório da Rádio Maluca (programa transmitido pelas rádios Nacional e MEC) e ofereceram a DUDC em flor aos participante do programa. Fizeram manifestação em frente à escola e na PUC-Rio, entregando flores e crachás para celebrar os 50 anos da Declaração, repetindo o gesto do Encontro Estadual, quando recepcionaram os/as participantes, acompanhados/as das jovens que com eles/as trabalham.**

- Alunos/as do Ciep-**Brizolão 415 Miguel de Cervantes, Rio, criaram, com a colaboração de professores, uma "Oficina do conhecimento", cumprindo compromisso assumido no Encontro Regional de divulgar os Direitos da Criança. Visitaram escola próxima ao CIEP. Conduziram debates, produziram poesia, montaram "amarelinha" e... compareceram ao Encontro Estadual para apresentar o resultado do trabalho. Gente "de palavra"! Gente de fato comprometida!**



Para refletir

Para começar bem o ano, a receita de Drummond que, embora mineiro de Itabira, *aprecia* diariamente a Princesinha do Mar, como guardião cuidadoso da beleza, do movimento, da mudança. Ou seria melhor dizer *da vida* como projeto e realização? Feliz ano novo, companheira. Feliz ano novo, companheiro.

Receita de ano novo

Para você ganhar belíssimo Ano Novo
cor do arco-íris, ou da cor da sua paz,
Ano Novo sem comparação com todo o tempo já vivido
(mal vivido talvez ou sem sentido)
para você ganhar um ano
não apenas pintado de novo, remendado às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser;
novo
até no coração das coisas menos percebidas
(a começar pelo seu interior)
novo, espontâneo, que de tão perfeito nem se nota,
mas com ele se come, se passeia,
se ama, se compreende, se trabalha,
você não precisa beber champanha ou qualquer outra birita,
não precisa expedir nem receber mensagens
(planta recebe mensagens?
passa telegramas?)

Não precisa
fazer lista de boas intenções
para arquivá-las na gaveta.
Não precisa chorar arrependido
pelas besteiras consumidas
nem parvamente acreditar
que por decreto de esperança
a partir de janeiro as coisas mudem
e seja tudo claridade, recompensa,
justiça entre os homens e as nações,
liberdade com cheiro e gosto de pão matinal,
direitos respeitados, começando
pelo direito augusto de viver.

Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.

NOVAMERICA
Programa Direitos Humanos
Educação e Cidadania

Editora: **Susana Sacavino**
Texto Final: **Iliana Aida Paulo**
Supervisão Editorial:
Adelia Maria Koff
Composição Gráfica:
Compañia Visual Manteca

Equipe Responsável:
Vera Maria Candau
Iliana Aida Paulo
Sílvia Maria F. Pedreira
Kelly Russo
Marilena Varejão Guersola

Apoio:
Castilla-La Mancha
intercambio y solidaridad

ISSN 1519-9827 NOVAMERICA Rua Dezenove de Fevereiro, 160 - Botafogo - CEP : 22280 - 030 -Rio de Janeiro - R.J. - BRASIL
Tel/fax: 2542 6244 - 2295 8033 - E-mail: escola@novamerica.org.br - http://www.novamerica.org.br

50 ANOS DA DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Ano X - Nº 103 - Nov/Dez de 2009

DDHH Direitos Humanos na sala de aula

Apresentação

Um DDHH na sala de aula diferente. Ele encerra 2009, mas chega até você em 2010.

Concretamente, decidimos estender o período de envio de material para publicação até o final de novembro em razão das várias atividades realizadas neste mês, em comemoração aos 50 anos da Declaração Universal dos Direitos da Criança. Assim, não seria possível distribuir o boletim antes do final do ano letivo. Mas, valeu a pena. Assistimos celebrações, ouvimos variados relatos, recebemos inúmeras fotos... Constatamos a presença dos DDHH nas praças, nas ruas, nas rádios, nos pátios e corredores das escolas, nas salas de aula...

Simbolicamente, é um sinal: essa presença não se esgota no ano que finda, abre as portas para o que começa. Continuidade. Permanência. Avanço.

Aumentamos, como de hábito, o número de páginas da Sala de Aula em Movimento, inteiramente dedicada aos/às autores/as que deram vida às atividades: professores/as, equipes técnico-pedagógicas, alunos/as, colaboradores/as. Muita gente. Os/as de sempre e os/as recém-chegados/as. Festa de cidadania! Movimento! MEDH!

O espaço foi suficiente? Não. Mas há outras tantas páginas nos murais, nos cartazes, nos pôsteres... das escolas de nossos núcleos.

Aproveitamos a novidade para trazer datas significativas de janeiro e fevereiro, completando calendário que, para o boletim, começa em março. Vale observar a marca dos dois meses: **paz!** Conquista só possível com a garantia dos DDHH para todos e todas, de todas as idades. Outro sinal.

Bem companheiros/as, a gente deseja Feliz Ano Novo. Duplamente. Agora, antes de cerrarmos a cortina de 2009, quando fechamos esta edição, e "agora", quando ela está em suas mãos e o ano (letivo) começa. E "para você ganhar um belíssimo ano novo, da cor do arco-íris ou da cor da sua paz" um Para refletir também diferente. A poesia de Drummond e seu sorriso são inspiradores.

Que a declaração de Dom Helder, a quem somos gratos/as pela parceria, seja nossa experiência de vida. Para a nossa equipe, você é uma das mil razões.

Até 2010. Até... daqui a pouco.

A equipe

Datas Significativas

Janeiro

01 - Dia Mundial da Paz
Dia da Confraternização Universal
07 - Dia da Liberdade de Cultos
30 - Dia da Não Violência e da Paz
(Homenagem a Mahatma Gandhi)
31 - Dia Internacional da Solidariedade

Fevereiro

20 - Dia da Resistência Não-Violenta
23 - Dia da Paz Mundial

"Feliz de quem atravessa
a vida inteira tendo
mil razões para viver."
(Dom Helder Câmara)



A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, muita coisa aconteceu nas escolas em 2009 - quem participou do Encontro Estadual pode comprovar a riqueza da exposição de pôsteres. Mas a *"rainha da festa"* foi mesmo a aniversariante do ano. Diversos trabalhos foram desenvolvidos sobre a DUDC. Seu texto colorido - como flor ou catavento - andou *perfumando* ruas, girando animadamente ao vento. Transformou-se em caixinha, ganhou formas exóticas, fruto da imaginação da garotada e da moçada. Virou colcha de retalhos, livro de várias páginas. *Falou* no rádio. Ficou íntima de mãos e mentes. Aqui, apenas umas pinceladas do vivido, com gosto de queremos-faremos mais.

Núcleo de Valença

"CRIANÇAS - CIDADÃOS DE DIREITOS"

Tema do evento: 50 anos da Declaração Universal dos Direitos das Crianças

(Atividade organizada pela SME com todas as escolas de Educação Infantil)

(Local: CIEP Municipal Professor Luciano Gomes Ribeiro)

JUSTIFICATIVA: o evento foi idealizado considerando que 50 anos após a declaração dos direitos das crianças muitos ainda não a conhecem e nem desfrutam de seus benefícios. Considerou-se, também, a importância da valorização do afeto, da relação família-escola, o interesse na realização de um evento com todos/as os/as alunos/as da educação infantil da sede do município de Valença, as reflexões feitas nas oficinas da Novamerica e a necessidade de divulgar a Declaração Universal dos Direitos da Criança em nosso país, para a garantia desses direitos.

Foram idealizados dois momentos: apresentações dos/as alunos/as da educação infantil com o tema "50 anos da Declaração dos Direitos da Criança" visando apresentar tais direitos de maneira descontraída e atraente, e espaço de atividades lúdicas a fim de garantir aos/às participantes o *direito de brincar* - em destaque no evento.

ORGANIZAÇÃO: divisão das escolas por direitos; cada escola se responsabilizou por uma apresentação, um painel vazado (rosto para foto) e um espaço de brincadeira.



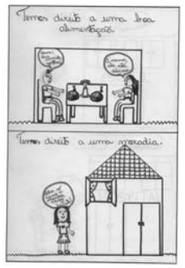
DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS

(Professora: Neusa Maria Figueira Santos - Série: 6ª)

OBJETIVO: Discutir sobre a importância da Declaração Universal dos Direitos das Crianças e sobre a efetivação desses direitos nos dias de hoje.

DESENVOLVIMENTO: Observação do cartaz da Declaração Universal dos Direitos das Crianças, leitura e discussão de cada princípio. As crianças escolheram aqueles que consideraram mais importantes e ilustraram, expressando seu entendimento de seus direitos.





SOMOS IGUAIS?

(Profª Neusa Maria F. Santos - C.M.P. Pedro Paulo - Disciplina: Formação Humana)

JUSTIFICATIVA: A escola deve ser um lugar onde cada aluno/a encontra a possibilidade de ser instrumento para a realização de seus projetos, por isso, a qualidade do ensino é condição necessária à formação moral dos alunos/as. O tema teve como foco principal sensibilizar os/as alunos/as para *somos todos/as importantes, independente de cor, raça, religião, sexo e idade e precisamos aprender a respeitar os que são diferentes de nós e reconhecer seus talentos para a construção de um mundo melhor.*

OBJETIVOS:

Respeito a todo ser humano independente de sua origem social, etnia, religião, sexo, opinião, cultura; repudiar a toda forma de humilhação e as outras formas de violência em relação ao ser humano; demonstrar afetividade através de gestos, palavras e/ ou ações, buscando um bom relacionamento.

PÚBLICO ALVO: todos os envolvidos: corpo docente e discente e a comunidade escolar.

CULMINÂNCIA: apresentação de rap pelos/as alunos/as de 6º ao 9º ano.

Obs.: Um exemplo das composições apresentadas são os versos do Rap de Gabriel, Bruno, João Vitor, Lucas (T. 701) - **"Racismo não mais":**

Branco ou negro/Não importa a sua cor/Na nossa sociedade/ Você tem muito valor/Vem cá chega mais/Vem buscar felicidade/Junto e misturado/Não tem desigualdade.

Núcleo de Caxias

OS DIREITOS DA CRIANÇA

(Profª Danielle Barroso e Orientadora Educacional Alcione Tebaldi - E.M.Solano Trindade)

OBJETIVOS:

- Levar as crianças a reconhecerem seus direitos no cotidiano de suas vidas;
- Identificar seus direitos, como criança, para serem defendidos e respeitados.

ESTRATÉGIAS:

Os/as alunos/as da turma 201 (1° ano) realizaram as atividades propostas no boletim DDHH em Sala de Aula, de outubro. Mas a montagem da flor foi substituída pela confecção de um catavento.

Paralelamente, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Apresentação de música sobre os direitos da criança, de Toquinho;
- Letra do direito de brincar com a confecção de um quebra cabeça, a partir da pintura Meninos com pipas, de João Cândido Portinari, 1947;
- Pintura das cenas que representam os direitos;
- Interpretação oral da pintura:
  - * O que o/a aluno/a vê
  - * Cores usadas, o que está acontecendo, você já brincou assim?
  - * Criação de outro título para a pintura
  - * Descrição do que acontece no quadro.

As atividades foram realizadas com interesse pelas crianças, os objetivos foram alcançados. Foi muito prazeroso para as crianças compreenderem que os seus direitos devem ser valorizados e respeitados. Os seus deveres também foram reconhecidos por elas.

Núcleo Rio de Janeiro

TEXTOS LITERÁRIOS COM LINGUAGEM MATEMÁTICA

(Professora Cláudia Moura - 9º ano - Escola Municipal Pará)

OBJETIVOS: Compreender e identificar conceitos matemáticos de forma prazerosa, compreender a leitura, a escrita e a interpretação como conceitos necessários à vida; identificar através do jogo as palavras, a dualidade de algumas expressões usadas na Matemática, inseridas em outros contextos, além de desenvolver a criatividade do/a aluno/a.

RESUMO: Depois de trabalharmos os textos "Poesia Matemática", de Millôr Fernandes, "Recado do Senhor 903" de Rubem Grazi e "Gente demais", de Pedro Bandeira, foi sugerida a criação de outros textos, para produção de um livro. Aproveitando o material dos direitos das crianças, enviado pela Novamerica, decidimos prestigiar tal momento criando no livro um *capítulo especial* onde os dez princípios básicos da DUDC foram reescritos usando a linguagem matemática e ilustrados com tangran. Vários textos apareceram e foi algo tão encantador que o projeto foi crescendo e aproveitamos a mídia para concluí-lo, construímos uma variedade de apresentações: livro (coletânea dos textos), clip etc.

CONCLUSÃO: buscamos aprender que na Matemática, os conceitos aprendidos no inicio da nossa vida escolar não ficam perdidas no tempo, elas acompanham e vão se aprimorando, se enriquecendo e sendo utilizados sempre, seja no dia a dia ou na própria sala de aula.



Núcleo São João de Meriti

CIDADANIA SE CONSTRÓI COM AÇÕES HUMANIZADORAS

(Mirtes da Fonseca Ramos - Orientadora Educacional - EM Octacílio Gonçalves da Silva)



De 16 a 19 de novembro, a EM Octacílio Gonçalves da Silva, comemorou a I Semana de Direitos Humanos, proposta que surgiu da parceria da Novamerica com a Coordenação de Orientação Educaciona/SEME S.J. de Meriti e contou com a participação de várias escolas da Rede Municipal. Em nossa EU, a semana compôs-se de palestras e apresentações de alunos/as para estimular a reflexão de pais, comunidade, enfim todos/as que atenderam ao nosso convite, para que entendendo a importância dessas reflexões pudessem ressignificar o **humano**. Queríamos também atualizar o sonho de uma escola de qualidade, voltada para a humanização de nossos/as alunos/as e da comunidade.

A seguir breve enunciado das atividades que marcaram a semana.

Dia 16: abertura com o Hino Nacional e agradecimento da Diretora pela presença de todos/as; palestra sobre Direitos Humanos; apresentação de alunos/as da Ong Renascer (que trabalha o cuidado com o Meio Ambiente) tocando percussão em sucata, um espetáculo de beleza e afinação; palestra sobre Violência familiar e à Mulher; jogral "Viva a Diversidade"; declamação do poema de Thiago de Mello "Os Estatutos do Homem" e cantoria (voz, violão e público presente) para fechar o dia em alto astral.







Dia 17: atendimento a aproximadamente 180 pessoas da comunidade (em ônibus da Unidade Móvel Ginecológica e Odontológica) e distribuição de kits de higiene bucal; encenações de músicas (Lourinha Bombril, Você é especial); palestras (Planejamento Familiar e Doenças sexualmente transmissíveis); oficina de penteado Afro, por alunas; dramatização "Negro é o preconceito" sobre racismo, discriminação, e a Lei 10.325, etc.

Dia 18: palestras: Valorização da Identidade Racial ("sou negro, sou bonito"), Tuberculose (dado o elevado índice da doença no município), entre outras. Jogral "Raças" encerrou as atividades.

Dia 19: palestras "Direito à Liberdade Religiosa e a Igualdade de Direitos para os Negros" e sobre o Dia da Consciência Negra e Zumbi; apresentação (canto e dança) da música Quizomba - Festa da Raça (Martinho da Vila); Dança africana e *"Zumbi"* soltando pomba branca, caracterizaram **liberdade**; considerações, pela OE, sobre a proposta de trabalho da Novamerica com o lema "Somos muitos, Somos diferentes, Construímos cidadania", destacando os 50 anos da DUDC, *"ilustrada"* por alunos/as cantando e exibindo faixas com os Direitos das Crianças; teatrinho de vara expondo diferenças dos personagens em diálogo (deficiência visual, auditiva, necessidades especiais, menina negra, etc), apontando para a conclusão: somos diferentes, somos cidadãos, temos direitos, queremos ser respeitados, cuidados, amados.

A Semana foi encerrada com uma roda de capoeira e apresentação de um grupo de samba em palanque armado na calçada da escola. Certamente proporcionamos aos pais, alunos/as e comunidade escolar, momentos de lazer, educação, cultura e saúde, contando com a colaboração de professoras, palestradores/as e tantas outras pessoas que atenderam nosso chamamento. Pessoas que, como nós, vislumbram um futuro melhor para todos/as.

Núcleo São João de Meriti

SÃ0 JOÃO DE MERITI COMEMORA OS 50 ANOS DA DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

(Equipe da Divisão de Orientação Educacional/SEME-SJM)

Nos dias 17 e 18 de novembro de 2009, foi realizada no município de São João de Meriti a I Mostra Pedagógica Integrada com o tema "Todos Juntos, Vivendo a Diversidade, Construindo a Cidadania em busca da Paz!".

Com o objetivo de valorizar e compartilhar os projetos e atividades que vem sendo implementados nas 62 Unidades Escolares municipais, a Mostra contou com a exposição de trabalhos realizados por alunos/as da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA; apresentações artísticas e culturais; palestras e oficinas enfatizando os temas DDHH, Educação Ambiental e Cultura Afro/Brasileira.

Para nós, Orientadores Educacionais e Pedagógicos, que participamos do ciclo de oficinas pedagógicas em DDHH, em parceria com a NOVAMERICA, a Mostra foi um excelente oportunidade para dar visibilidade ao trabalho em Educação em DDHH realizado em nosso município, que começou de forma tímida no ano de 2003 e hoje já faz parte da nossa prática pedagógica. Além de destacar e divulgar de forma dinâmica e organizada, os 50 anos da DUDC.

Sentimo-nos muito felizes, e porque não dizer honrados/as, por estarmos inseridos/as no Movimento de Educadores e DDHH, contribuindo para a formação de alunos/as críticos/as e atuantes, capazes de se reconhecerem como sujeitos de Direitos.



DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA

(Profª Leila Rocha, Sala de Leitura (15 turmas do 1º ao 5º ano - EM Ignácio Lucas)

OBJETIVOS

- Discutir a importância da Declaração dos Direitos da Criança;
- Refletir criticamente sobre o cumprimento desses direitos na sociedade em que vivemos;
- Estimular a Criatividade, a Leitura e a Produção de Textos.

DESENVOLVIMENTO

Na Sala de Leitura, cada turma é atendida, semanalmente com oficinas de leitura que duram aproximadamente 50 minutos. Neste tempo precioso são trabalhados temas como: Meio Ambiente, Diversidade, Afetividade, Responsabilidade Social, Desigualdade, dentre outros. Durantes essas oficinas procura-se despertar o gosto pela leitura através de textos diversos, reportagens, vídeos, atividades lúdicas, músicas etc., sempre partindo das experiências e necessidades de aprendizagem de cada turma. Sobre o tema DDHH, trabalhamos alguns textos e produzimos um livro com as turmas de 1º ao 3º ano e uma bela colcha de retalhos com os alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

ATIVIDADES

Turmas de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental

1. Leitura "Declaração dos Direitos da Criança" - cartaz oferecido pela Novamerica.
2. Discussão sobre a importância do cumprimento destes princípios.
3. Leitura de poesias do Livro "Mais Respeito, Eu sou Criança" de Pedro Bandeira.
4. Produção de textos, desenhos e frases sobre os princípios da turma.
5. Produto Final: Confecção do livro **"Os Direitos da Criança".**

Turmas de 4 e 5º anos do Ensino Fundamental

1. Leitura de reportagem do Jornal Extra de 11/10/2009 "O Direito de Sonhar".
2. Discussão sobre "O valor do sonho e nossa responsabilidade na construção de uma sociedade mais justa".
3. Produção de Textos em duplas sobre o tema "O direito de Sonhar com um Mundo Melhor".
4. Revisão ortográfica dos textos com os alunos.
5. Produto Final: Confecção da **Colcha de Retalhos** com os textos dos alunos.

